



REVISTA ESPECIALIDADES
VOL. 14 - JUL./DEZ. 2018
ISSN: 1984-817X



HISTORIOGRAFIA DOS ESPAÇOS



ESPACIALIDADES

Revista Eletrônica dos Discentes do Programa de Pós-Graduação em História e

Espaços da UFRN - Espacialidades

2018, Volume 14 - ISSN: 1984-817X

Dossiê: Historiografia dos Espaços

Editor-responsável: Prof. Dr. Magno Francisco de Jesus Santos

Editora gestora: Maria Luiza Rocha Barbalho

Vice-editora gestora: Thaís da Silva Tenório

Secretário-geral: Matheus Breno Pinto da Câmara

Secretário de comunicações e redes sociais: Ristephany Kelly da Silva Leite

Gerenciador do site: Emanuel Jardel Alves de Oliveira

Normatização: Emanuel Jardel Alves de Oliveira e Ristephany Kelly da Silva Leite

Editores: Rodrigo de Moraes Guerra e Victor André Costa da Silva

Imagem de capa: Beco da Lama, localizado na R. Cel. Cascudo, 156 - Cidade Alta, Natal - RN, 59025-260. Símbolo da boemia potiguar, o espaço foi revitalizado em 2019, para incentivo do turismo na região.
Arte de Thaís da Silva Tenório, com base nas seguintes imagens:
Imagem 1: Retirada de <https://papocultura.com.br/beco-da-lama/>
Imagem 2: Produzida por Rodrigo de Moraes Guerra (rodrigo.morais.guerra@gmail.com)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Reitora: Ângela Maria Paiva Cruz

Vice-Reitor: José Daniel Diniz Melo

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Diretora: Marcia das Graças Soares Rodrigues

Vice-Diretor: Josenildo Soares Bezerra

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Coordenadora: Carmen Margarida de Oliveira Alveal

Vice-coordenadora: Marcia Severina Vasques

**ESPECIALIDADES – REVISTA ELETRÔNICA DOS DISCENTES DO
MESTRADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

Editor-responsável: Dr. Magno Francisco de Jesus Santos

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – Sala 812. Universidade Federal do
Rio Grande do Norte Av. Senador Salgado Filho, 3000 – Lagoa Nova – CEP
59078-970 Natal/RN

Disponível/Disponible/Avaliable:

Site: periodicos.ufrn.br/espacialidades | E-mail: espacialidades@gmail.com

NATAL (RN) – BRASIL/2019

CONSELHO CONSULTIVO DESTE VOLUME

Alarcon Agra do Ó – UAHG
Alessandro Dozena - UFRN
Amadja Henrique Borges - UFRN
Angela Maria de Castro Gomes - UNIRIO
Antonio Paulo de Moraes Rezende - UFPE
Claudia Cristina Azeredo Atallah – UFMG/USS
Candice Vidal e Souza - PUC-MG
Durval Muniz de Albuquerque Júnior - UFRN
Edrisi de Araújo Fernandes - UnB
Élio Cantalício Serpa – UFG
Erica Lopo de Araújo - UFPI
Fábio Leonardo Castelo Branco Brito - UFPI
Fabrina Magalhães Pinto - UFF
Fagno da Silva Soares - IFMA
Fátima Martins Lopes – UFRN
Flavia Galli Tatsch - UNIFESP
Francisco das Chagas Fernandes Santiago Júnior - UFRN
Frederico de Castro Neves – UFC
Gabriela dos Reis Sampaio - UFBA
Gilmar Arruda – UEL
Haroldo Loguercio Carvalho – UFRN
Julio Cesar Mendonça Gralha – UFF
Juliana Teixeira Souza – UFRN
Júnia Ferreira Furtado - UFMG
Jose Otavio Aguiar– UFCG
Leila Bianchi Aguiar - UFRJ
Luzia Margareth Rago – UNICAMP
Márcia Maria Menendes Motta – UFF
Marcia Severina Vasques – UFRN
Márcio Roberto Voigt (UFSC)
Margarida de Souza Neves – PUC/ RJ
Maria Helena Rolim Capelato – USP
Manoela da Silva Pedroza - UFRJ
Nauk Maria de Jesus - UFGD
Raimundo Barroso Cordeiro Júnior – UFPB
Raimundo Pereira Alencar Arrais – UFRN
Regina Horta Duarte – UFMG
Rubenilson Brazão Teixeira - UFRN
Sônia Maria de Meneses Silva – URCA
Susana Cesco - UFF
Teresa Cribelli - UNIVERSITY OF ALABAMA
Thiago Eustáquio da Mota - UPE

SUMÁRIO

***Apresentação*.....06**

Dossiê

A geografia-histórica da região metropolitana de Belém.....10

Luiz Augusto Soares Mendes (UFF)

Taperoá: a capital literária do sertão-reino de Ariano Suassuna.....40

Jossefrania Vieira Martins (UFRRJ)

A experiência da espacialidade colonial: São Luís, cercanias e sertões (final do século XVII e início do século XVIII).....63

Mariana Ferreira Schilipake (UFPA)

Resenha

“*The secret War: Spies, Ciphers and guerrilhas 1939 – 1945*” - Max Hastings (HarperCollins Publishers, 2015)84

Raquel Anne Lima de Assis (UFRJ).

Entrevista

Prof. Dr. Dilton Cândido Santos Maynard (UFS).....88

Corpo Documental

FONTES APEC-PET.....96

Apresentação

Frequentemente, para respondermos qual o cerne da História como disciplina, recorreremos à relação da ação humana ao longo das diferentes temporalidades, portanto, centralizamos o Tempo como a dimensão fundamental do conhecimento histórico. Todavia, conforme a História foi avançando, a sua complexidade também o foi, deste modo, à dimensão temporal – que ainda permanece como dimensão central da ciência histórica – foi incorporada outras dimensões fundamentais de serem perscrutadas para a compreensão da disciplina. Escopo da *Revista*, o Espaço surge, destarte, como uma dessas novas dimensões a serem questionadas para o enriquecimento das produções historiográficas sob os mais diversos prismas e problemáticas.

Partindo do pressuposto teórico de que a produção histórica é circunstancial, logo, suscetível de mudanças, de acordo com as diferentes interpretações da mesma, a dimensão espacial traz consigo novas perspectivas capazes de questionar a história e a memória oficial; traz consigo a capacidade de descristalização do conhecimento histórico consagrado; traz, sobretudo, um novo campo de análises que ainda tem muito a dizer. Como afirmou, certa vez, à Revista *Espacialidades*, o Prof. Dr. Durval Muniz: “A história, para mim, é uma empresa crítica, no sentido de abrir possibilidades de vermos coisas diferentes. Não é crítica no sentido de oferecer uma alternativa, no sentido de dizer o que é correto, mas crítico no sentido de abrir possibilidades de pensarmos diferente, de sermos diferentes, de caminharmos diferente. A história não é para oferecer receitas, mas para abrir horizontes, abrir possibilidades, fazer a gente enxergar num dado lugar, numa dada estrada, muitas veredas, muitas possibilidades de divergir, sair para o diverso, perceber os devires”. Logo, os estudos que analisam, para além do tempo, a historicidade dos espaços, preenche uma lacuna, possibilitando novos *insights* e representando a essência da

história como ciência questionadora.

Dito isso, o presente dossiê traz artigos que contemplam a dimensão espacial como posto basilar de suas discussões, contribuindo, assim, para a *Historiografia dos Espaços*. Agradecemos imensamente aos membros do Conselho Consultivo que com muita generosidade, celeridade e, acima de tudo, competência, contribuíram com pareceres sérios e consistentes que garantiram a qualidade do presente dossiê. Agradecemos também aos colaboradores que, através de suas contribuições, garantem a continuidade da discussão crítica sobre diversos conceitos que abordam as espacialidades enquanto objeto histórico.

Abrindo o dossiê temos o artigo “A geografia-histórica da região metropolitana de Belém”, de Luiz Augusto Soares Mendes. O doutor em Geografia pela Universidade Federal Fluminense busca fazer uma análise histórica da produção do espaço das cidades que compõem a região metropolitana de Belém. Desse modo, o objetivo é revelar os aspectos econômicos, populacionais, sociais e a incorporação das cidades no processo de metropolização, gerando marcos espaço-temporais comuns a história das cidades alvo desse processo.

Em seguida temos o artigo “Taperoá: a capital literária do sertão-reino de Ariano Suassuna”, da historiadora Jossefrania Vieira Martins, doutoranda em História pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. O artigo relaciona história, literatura e espaço, além de explorar alguns elementos da obra do escritor paraibano Ariano Suassuna. A autora faz um paralelo entre a dinâmica espacial presente na vida do autor e suas marcas na produção literária do mesmo. Um dos objetivos do artigo é o de entender como as interações entre esses espaços vividos pelo autor se relacionam com um conceito de sertão a partir da literatura.

O próximo artigo do dossiê intitula-se “A experiência da espacialidade colonial: São Luís, cercanias e sertões (final do século XVII e início do século XVIII)”, escrito por Mariana Ferreira Schilipake. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Paraná, a autora busca discutir a espacialidade do território do Maranhão entre o final do século XVII e início do

século XVIII. A perspectiva trabalhada pela historiadora, a qual busca compreender a relação de São Luís com as cidades circundantes, ajuda-nos a pensar a complexa dinâmica social da região nestes séculos, para além de contraposições entre espaços urbanos e rurais.

Compondo o volume 14 da revista espacialidades, trazemos a resenha do livro “*The secret War: Spies, Ciphers and guerrilhas 1939 – 1945*”, do historiador britânico Max Hastings e feita por Raquel Anne Lima de Assis. O livro busca apresentar como ocorreram as batalhas da guerra secreta entre o Eixo e os Aliados durante a segunda guerra mundial.

Na sessão “Entrevista”, temos a honra de apresentar a entrevista concedida pelo professor doutor Dilton Cândido Santos Maynard, professor colaborador no Programa de Pós-graduação em História Comparada da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGHC/UFRJ), professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFS (PPGED/UFS) e do Mestrado Profissional em Ensino de História da UFS (Profhistória UFS). Na entrevista, Dilton Maynard falou sobre seu trabalho com representação, História do Tempo Presente e Ciberespaço.

Para fechar o volume 14 da Revista Espacialidades, trazemos a segunda parte do corpo documental referente à história da escravidão no Ceará. Essas fontes foram catalogadas pelo Programa de Educação Tutorial em História da Universidade Federal do Ceará, tendo como objetivo mapear documentos ligados à compra e venda de escravos no estado, ao longo do século XIX, entre os anos de 1843 a 1879. O Projeto, intitulado Fundo Documental e Guia de Fontes para a História da Escravidão no Ceará, foi realizado pelos bolsistas do Programa e teve início em 2007, com o mapeamento do corpo documental e catalogação destes, no qual resultou em fichas/resumo e sistematização desses documentos, concluída em 2012. O projeto catalogou cerca de 12 livros, que se encontram em sua versão original, no Arquivo Público do Estado do Ceará (APEC). Nesse sentido, é com imenso prazer que a Revista Espacialidades apresenta aos seus leitores, mais um trecho destas fichas/resumos. Agradecemos novamente ao Programa de Educação Tutorial pela

confiança, em especial à Kênia Rios, Viviane Nunes e Tayná Moreira.

O editor-chefe e a Equipe editorial da Revista Espacialidades desejam a todos uma boa leitura!

Editor-chefe: Magno Francisco de Jesus Santos

Equipe editorial:

Arthur Fernandes da Costa Duarte - (mestrando do PPGH/UFRN)

Emanoel Jardel Alves Oliveira - (mestrando do PPGH/UFRN)

Maria Luiza Rocha Barbalho - (mestranda do PPGH/UFRN)

Matheus Breno Pinto da Câmara - (mestrando do PPGH/UFRN)

Ristephany Kelly da Silva Leite - (mestranda do PPGH/UFRN)

Rodrigo de Moraes Guerra (mestrando do PPGH/UFRN)

Thaís da Silva Tenório - (mestranda do PPGH/UFRN)

Victor André Costa da Silva (mestrando do PPGH/UFRN)